



Nos domínios da voz

Sinal Verde

Escola de Evangelização de Pacientes
Grupo Espírita Guillon Ribeiro



"... um manual de trânsito moral."

André Luiz "... não prega, ensina. Não faz sermões, adverte. E sua linguagem é concisa e direta como as flechas do trânsito."

Qual a importância da palavra?

- “A palavra é um dom divino, quando acompanhada dos atos que a testemunhem; e é através de seus caracteres falados ou escritos que o homem recebe o patrimônio de experiências sagradas de quantos o antecederam no mecanismo evolutivo das civilizações.”

(EMMANUEL. *O Consolador*, perg. 124.)

O que diz o Evangelho sobre o uso da palavra

- “Mas o que sai da boca procede do coração, e isso contamina o homem”.

(Mateus, 15:18.)



Por que se deve ter
cuidado com o que
se diz?



Como vai a sua voz?

- “Observe como vai indo a sua voz, porque a voz é dos instrumentos mais importantes na vida de cada um. A voz de cada pessoa está carregada pelo magnetismo dos seus próprios sentimentos.”

(ANDRÉ LUIZ. *Sinal Verde*, cap. 3.)



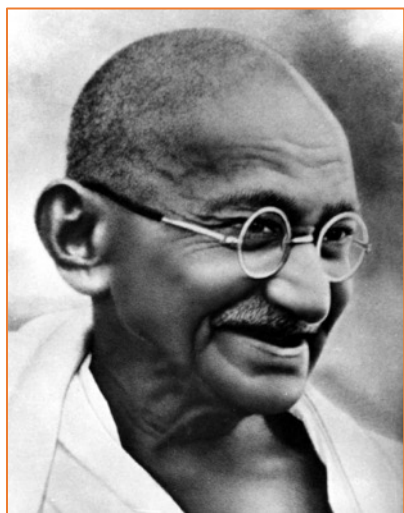
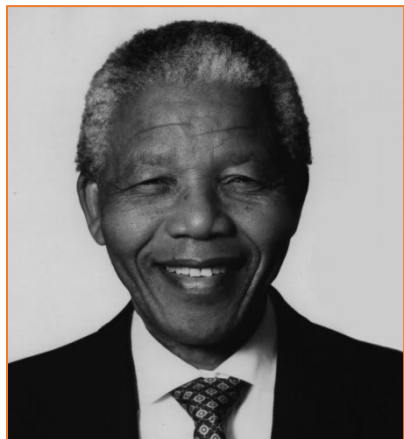
A voz descontrolada agride

- “A voz descontrolada pela cólera, no fundo, é uma agressão e a agressão jamais convence.”

(ANDRÉ LUIZ. *Sinal Verde*, cap. 3.)



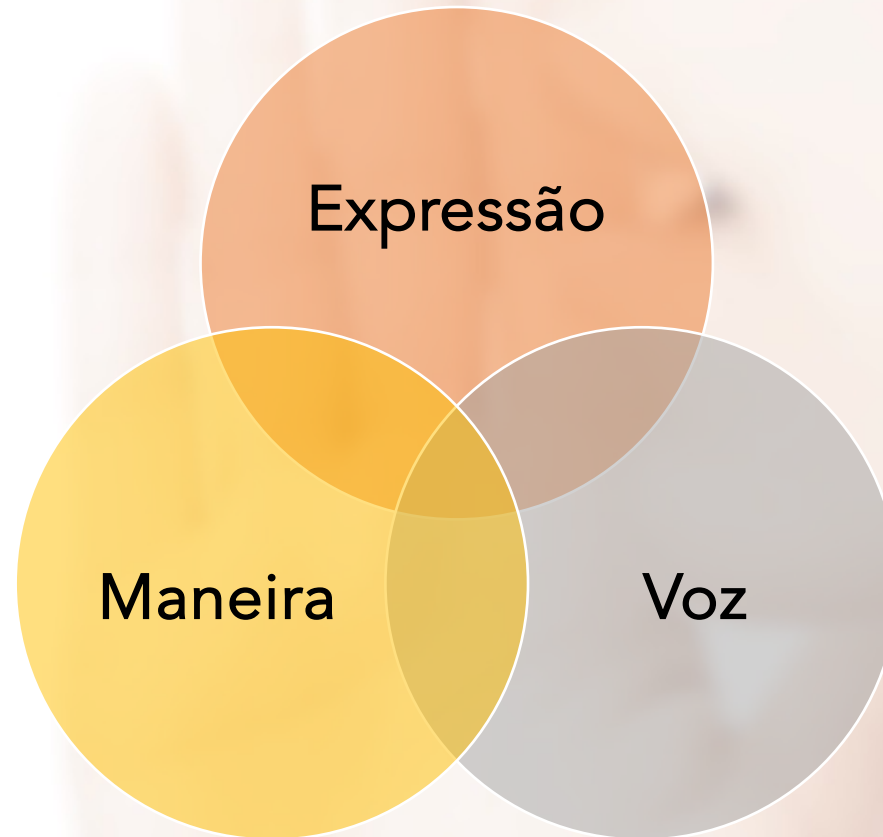
O poder das palavras



- "... há palavras que geram guerras hediondas e palavras portadoras da mensagem de paz, que amainam convulsões interiores e serenam corações em combates de extermínio."

(JOANNA DE ÂNGELIS. *Espírito e Vida*, cap. 33.)

Os três elementos essenciais na linguagem



(EMMANUEL. *Fonte Viva*, cap. 43.)

Receita aos aprendizes do Evangelho

- “Nem linguagem doce demais, nem amarga em excesso. Nem branda em demasia, afugentando a confiança, nem áspera ou contundente, quebrando a simpatia”.

(EMMANUEL. *Fonte Viva*, cap. 43.)

Serenidade ao conversar



- Fale em tonalidade não tão alta que assuste e nem tão baixa que crie dificuldade a quem ouça. [...]
- Converse com serenidade e respeito, colocando-se no lugar da pessoa que ouve, e educará suas manifestações verbais com mais segurança e proveito.

(ANDRÉ LUIZ. *Sinal Verde*, cap. 3.)

Dica prática

- “Sempre aconselhável repetir com paciência o que já foi dito para o interlocutor, quando necessário, sem alterar o tom de voz, entendendo-se que nem todas as pessoas trazem audição impecável.
- A quem não disponha de facilidades para ouvir, nunca dizer frases como estas: ‘Você está surdo?’, ‘Você quer que eu grite?’, ‘Quantas vezes quer você que eu fale?’ ou ‘Já cansei de repetir isso’.”

(ANDRÉ LUIZ. *Sinal Verde*, cap. 3.)

É preciso ter coragem de mudar...

- “Tenhamos a precisa coragem de eliminar, por nós mesmos, os raios de nossos sentimentos e desejos descontrolados.

(EMMANUEL. *Fonte Viva*, cap. 43.)





Vá com Deus

(RAMIRO GAMA. *Lindos Casos de Chico Xavier*, lição 35.)

Eram oito horas da manhã de um sábado de maio.

Chico levantara-se apressado. Dormira demais.

Trabalhara muito na véspera, psicografando uma obra erudita de Emmanuel.

Não esperara a charrete. Fora mesmo a pé para o escritório da Fazenda.

Não andava, voava, tão velozmente caminhava.

Ao passar defronte à casa de D.^a Alice, esta o chama:

— Chico, estou esperando-o desde às seis horas. Desejo-lhe uma explicação.

— Estou muito atrasado, D.^a Alice. Logo na hora do almoço, lhe atenderei.

D.^a Alice fica triste e olha o irmão, que retomara os passos ligeiros a caminho do serviço.

Um pouco adiante, Emmanuel lhe diz:

— Volte, Chico, atende à irmã Alice. Gastará apenas cinco minutos, que não irão prejudicá-lo.

Chico volta e atende.

— Sabia que você voltava, conheço seu coração.

E pede-lhe explicação como tomar determinado remédio homeopático que o caroável Dr. Bezerra de Menezes lhe receitara, por intermédio do abnegado Médiun.

Atendida, toda se alegra. E despedindo-se:

— Obrigada, Chico. Deus lhe pague! Vá com Deus!

Chico parte apressado. Quer recobrar os minutos perdidos.

Quando andara uns cem metros, Emmanuel, sempre amoroso, lhe pede:

— Pare um pouco e olhe para trás e veja o que está saindo dos lábios de D. Alice e caminhando para você.

Chico para e olha: uma massa branca de fluidos luminosos sai da boca da irmã atendida e encaminha-se para ele e entra-lhe no corpo...

— Viu, Chico, o resultado que obtemos quando somos serviçais, quando possibilitamos a alegria cristã aos nossos irmãos?

E concluiu:

— Imagine se, ao invés de VÁ COM DEUS, dissesse, magoada, “vá com o diabo”. Dos seus lábios estariam saindo coisas diferentes, como cinzas, ciscos, algo pior...

E Chico, andando agora naturalmente, sem receio de perder o dia, sorri satisfeito com a lição recebida, entendendo em tudo e por tudo o SERVIÇO DO SENHOR, refletido nos menores gestos, com os nomes de Gentileza, Tolerância, Afabilidade, Doçura, Amor.